

AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE
A INFORMAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADES NA
CIÊNCIA A LUZ DO PROJETO «ESTRUTURAÇÃO DA
INFORMAÇÃO SOBRE A PESQUISA BRASILEIRA»


*BRAZILIAN SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON INFORMATION
FOR SUSTAINABILITY IN INFORMATION SCIENCES
IN LIGHT OF THE PROJECT «STRUCTURING
INFORMATION ON BRAZILIAN RESEARCH»*

Ana Suely PINHO LOPES

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Brasil

Universidade de Brasília. Brasil

pinholopes.anasuely@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-5047-7315>

RESUMO: As produções científicas brasileiras no contexto da informação para a sustentabilidade têm sido publicadas em diversas áreas da produção do conhecimento científico nas esferas pública, social, econômica e científica. A sustentabilidade é percebida como solução para manter o equilíbrio ambiental por meio do reuso dos recursos disponíveis. Desde então, o desafio das organizações passou a ser o de buscar boas práticas para atingir seus objetivos. Com a Ciência da Informação ocorre o mesmo, a informação para a sustentabilidade é vista como um recurso fundamental no uso e acesso à informação. Para tanto, necessita ser disponibilizada por meio de uma gestão eficiente para atender as demandas da sociedade em geral. O presente artigo tem como objetivo identificar as produções intelectuais e científicas brasileiras da Ciência da Informação sobre a informação para a sustentabilidade. Foi feita uma revisão bibliográfica tendo por base produções científicas publicadas em forma de artigos, dissertações e teses. As bases de dados BDTD, BDLIS e UFSC foram selecionadas para estabelecer o corpus da revisão de literatura. Para tanto, utilizado como critério 67 publicações científicas brasileiras a incluir pesquisas que abordam sobre a informação para a sustentabilidade na Ciência da Informação. Esse processo resultou em 17 produções lidas e interpretadas desde a análise de conteúdo. Identificou-se que a produção científica brasileira na área da Ciência da Informação sobre a informação para a sustentabilidade é um campo ainda pouco explorado pelos pesquisadores científicos e concentra-se nas áreas de administração, saúde, contabilidade. Nessa área, portanto, são recorrentes aos conceitos, ou seja, a tentar compreender a importância do desenvolvimento

Ana Suely Pinho Lopes

As produções científicas brasileiras sobre a informação para a sustentabilidades na ciência a luz do projeto “estruturação da informação sobre a pesquisa brasileira”

de tecnologias sustentáveis. Foi possível inferir que a produção científica brasileira na área da Ciência da Informação sobre a informação para a sustentabilidade está sendo explorada, porém, em nível restrito, mas que já suscita incentivo para a elaboração de saberes e fazeres para o seu crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: produção científica; ciência da informação; informação; sustentabilidade.

ABSTRACT: Brazilian scientific productions in the context of information for sustainability have been published in several areas of scientific knowledge production in the public, social, economic and scientific spheres. Sustainability is perceived as a solution to maintain environmental balance through the reuse of available resources. Since then, the challenge for organizations has become to seek good practices to achieve their goals. The same occurs with Information Science, information for sustainability is seen as a fundamental resource in the use and access to information. Therefore, it needs to be made available through efficient management to meet the demands of society in general. This article aims to identify Brazilian intellectual and scientific productions in Information Science on information for sustainability. A bibliographic review was carried out based on scientific productions published in the form of articles, dissertations and theses. The BDTD, BDLIS and UFSC databases were selected to establish the corpus of the literature review. To this end, 67 Brazilian scientific publications were used as criteria to include research that addresses information for sustainability in Information Science. This process resulted in 17 productions that were read and interpreted from the content analysis. It was identified that Brazilian scientific production in the area of Information Science on information for sustainability is a field that is still little explored by scientific researchers and is concentrated in the areas of administration, health, and accounting. In this area, therefore, concepts are recurrent, that is, trying to understand the importance of developing sustainable technologies. It was possible to infer that Brazilian scientific production in the area of Information Science on information for sustainability is being explored, however, at a restricted level, but that it already encourages the development of knowledge and actions for its growth.

KEYWORDS: scientific production; information science; information; sustainability.

RESUMEN: Las producciones científicas brasileñas en el contexto de la información para la sostenibilidad han sido publicadas en diversas áreas de la producción de conocimiento científico en las esferas pública, social, económica y científica. La sostenibilidad se percibe como una solución para mantener el equilibrio ambiental mediante la reutilización de los recursos disponibles. Desde entonces, el reto de las organizaciones ha sido buscar buenas prácticas para alcanzar sus objetivos. Lo mismo ocurre con la ciencia de la información, la información para la sostenibilidad es vista como un recurso fundamental en el uso y acceso a la información. Para ello es necesario ponerlo a disposición mediante una gestión eficiente para satisfacer las demandas de la sociedad en general. Este artículo tiene como objetivo identificar las producciones intelectuales y científicas brasileñas en ciencia de la información sobre información para la sostenibilidad. Se realizó una revisión bibliográfica con base en la producción científica publicada en forma de artículos, disertaciones y tesis. Se seleccionaron las bases de datos BDTD, BDLIS y UFSC para establecer el corpus de la revisión de la literatura. Para ello, se utilizaron

67 publicaciones científicas brasileñas como criterio para incluir investigaciones que aborden la información para la sostenibilidad en la ciencia de la información. Este proceso dio como resultado 17 producciones leídas e interpretadas a partir del análisis de contenido. Se identificó que la producción científica brasileña en el área de ciencias de la información sobre información para la sostenibilidad es un campo aún poco explorado por los investigadores científicos y está concentrada en las áreas de administración, salud y contabilidad. En este ámbito, por tanto, los conceptos son recurrentes, es decir, tratar de comprender la importancia de desarrollar tecnologías sostenibles. Se pudo inferir que la producción científica brasileña en el área de ciencias de la información sobre información para la sostenibilidad viene siendo explorada, sin embargo, a un nivel restringido, pero que ya proporciona incentivo a la elaboración de conocimientos y acciones para su crecimiento.

PALABRAS CLAVE: producción científica; ciencias de la información; información; sostenibilidad.

1. INTRODUÇÃO

Considere-se que um dos maiores desafios para uma organização contemporânea é gerenciar a informação produzida no ambiente interno e externo das organizações. Nesse cenário, a Ciência da Informação (CI) enquanto uma área que estuda, gerencia e organiza meios de tratamento, disseminação, recuperação e uso da informação, tem como desafio o de inserir em seu programa o estudo e desenvolvimento sobre a informação para a sustentabilidade, dada a necessidade de suprir as necessidades informacionais de uma sociedade sustentável.

Sabe-se que as esferas da educação ambiental juntamente com a temática da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental constituem-se um cenário para implementar um repositório destinado ao saberes e fazeres voltado para a educação e política ambiental que vai ao encontro da gestão da informação, do conhecimento por meio de projetos, com compromisso, integridade e perseverança – fatores fundamentais para o desenvolvimento de pesquisas e inovação na CI voltados à formação de um cidadão cada vez mais consciente e de atitudes e práticas inovadoras diante de suas responsabilidades para com o meio ambiente, desde as políticas públicas que têm como um dos principais propósitos a sustentabilidade.

Nessa perspectiva, considera-se importante visualizar a informação para a sustentabilidade como um elo de intercessão entre as dimensões ambiental, econômica e social da sustentabilidade. Ressalta-se a importância de incluir na área da CI a informação para a sustentabilidade, como um veículo de sensibilização, conscientização e mobilização da sociedade como um todo, seja ela científica ou civil, a tratar das práticas, dos objetivos e metas de desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da sociedade atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações.

Para Santos e Cândido (2022) a possibilidade de um modelo de desenvolvimento sustentável a se tratar da esfera internacional, requer, portanto, um sistema de informações robusto tanto em qualidade quanto em quantidade, cuja idealização e formação requer esforços dos

profissionais da área e paralelamente comprometimento dos diversos atores envolvidos com a gestão do projeto da sociedade.

Pressupõe-se nesse cenário, que a informação para a sustentabilidade tem como objetivo facilitar tanto o acesso quanto a utilização da informação para alcançar o desenvolvimento sustentável, isso vale tanto para o contexto atual visando a colaboração para com a preservação dos recursos naturais, da vida humana, do combate às desigualdades sociais, assim como para assegurar prosperidade e garantir o acesso à informação às gerações futuras (Lopes, 2017).

Nesse horizonte, o incentivo para o aumento das produções científicas brasileiras sobre a informação para a sustentabilidade, nomeadamente na CI, contribuirá mais e mais para com os estudos dessa questão, proporcionando induzir a produção científica nessa área a tornar-se um contributo para o alcance de objetivos na prática da informação para a sustentabilidade nas diversas esferas sociais. Sendo assim, o objetivo desse artigo consiste em identificar a existência das produções científicas brasileiras publicadas sobre a informação para a sustentabilidade na área da CI.

1.1. A SUSTENTABILIDADE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Com o célere avanço tecnológico sob o domínio de todas as áreas, foi que no começo desse século, o avanço da tecnologia de informação adentrava com foco na sustentabilidade com a pauta de discussões na Ciência da Informação (CI), fortalecendo a proposta do professor e pesquisador Dr. Jan Nolin, da Escola Sueca de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Borås (Suécia), que em 2010 sugeriu o uso de tecnologias de informação direcionada à sustentabilidade e, sincronicamente, para contribuir com objetivos globais.

Na perspectiva de Nolin (2010) as vertentes que introduzem a argumentação da sustentabilidade na CI é formada pelo seguinte tripé: Desenvolvimento de tecnologia de informação sustentável: aspirando à redução da divisão digital (desenvolvimento social) por meio da transferência de tecnologia e desenvolvimento econômico, nivelando o acesso à informação para todas as pessoas; Desenvolvimento da conservação sustentável da informação: propondo reunir e estruturar informações sobre diversos tipos de indicadores sustentáveis de modo que torne fácil recuperá-las e visualizá-las de diferentes maneiras com qualidade e garantia da informação e desenvolvimento do compartilhamento de informações sustentáveis: ao perceber que além de permitir o acesso e uso da informação, todas as pessoas de variadas culturas devem ser incitadas a participar efetivamente dos processos de tomada de decisão, e no; Desenvolvimento da cultura de sentido de pertencimento coletivo para a evolução e efetivação do desenvolvimento sustentável.

Nessa conjuntura, o termo *sustentabilidade* pode ser aceito como a capacidade de desenvolver e utilizar a informação de maneira sustentável, de forma que ela seja gerenciada de jeito eficiente e responsável, de modo que não venha a esgotar seus recursos ou comprometer a integridade dos sistemas que a usufruem. Para além, como instrumento utilizado para sensibilizar, conscientizar e mobilizar toda sociedade sobre a importância de apoiar objetivos universais de desenvolvimento sustentável.

Para tanto, um dos principais desafios da informação para a sustentabilidade é lidar com a quantidade crescente de dados gerados e utilizados no dia a dia. Sendo assim, é necessário adotar práticas de gestão de dados mais eficientes e sustentáveis, a citar, a compressão de arquivos, a duplicação de informações, a utilização de algoritmos de compressão de dados e o armazenamento em nuvem.

Ademais, a informação para a sustentabilidade relaciona-se a preservação da memória e do conhecimento produzido e armazenado, garantindo que informações importantes sejam asseguradas para a recuperação, acesso e uso pelas futuras gerações. Nesse sentido inclui-se desde a conservação e preservação de registros históricos dos feitos da humanidade até o desenvolvimento de sistemas mais robustos de backup e recuperação de dados a considerar a fragilidade e obsolescência dos suportes tecnológicos em constante evolução e transformação.

Para além, a informação para a sustentabilidade deve ser percebida como um aparato de apoio ao acesso à informação com desenvolvimento sustentável, e assim, sensibilizar e demonstrar à sociedade da informação, a importância da mobilização coletiva a favor de objetivos universais de desenvolvimento sustentável.

Em síntese, a informação para a sustentabilidade é uma concepção fundamental para a preservação da informação em um cenário cada vez mais interligado e tecnológico. No momento que adotarmos práticas de gestão e uso de dados mais responsáveis e eficientes, podemos assegurar a segurança dos dados, a privacidade e a disponibilidade das informações, e ao mesmo tempo contribuir para sensibilização e mobilização da sociedade da informação direcionado a um mundo mais sustentável e equilibrado, por seu turno a dar um contributo para uma melhor conservação do meio ambiente.

Nessa perspectiva, suscitam-nos os questionamentos de como fazer para desenvolver e aprimorar tecnologias sustentáveis de informação, por meio de quais ações estratégicas que venham favorecer uma obtenção informacional de forma eficaz e como a área da CI pode contribuir para a informação para a sustentabilidade. Inquietações essas que desafiaram estudiosos como Spink (1999) e Nolin (2010), em busca de desenvolver pesquisas para encontrar respostas para questões fundamentais do sistema democrático no ambiente da informação para a sustentabilidade que uma sociedade moderna e avançada tem como desafio, onde os cientistas da informação podem considerar debater a respeito de uma futura possibilidade científica de uma sociedade sustentável, no bojo de uma abordagem de necessidades estruturais para a ampliação da sustentabilidade.

Porém, no cenário das produções científicas brasileiras sobre a informação para a sustentabilidade, pesquisadores da CI vem a realizar estudos recentes para discorrer sobre essa questão, ainda que timidamente a explorar os conceitos.

Como protótipo pode-se referenciar Albagli (1995), que discorreu sobre a forma sobre a qual, o papel da informação e especificamente da «informação ambiental», no âmbito do modelo de desenvolvimento sustentável, se comportava como alternativa para a crise socioeconômica-ambiental em esfera universal.

Ao referir-se sobre a dinâmica global relacionada ao conhecimento e à sustentabilidade, Arruda (2009) enxerga nesse ambiente o acesso à informação advindo cada vez mais célere e configurando-se como a mudança do arquétipo industrial para o tecnológico.

Araújo, Inomata e Rados (2014) no que lhes respeitam, salientam que o processo de gestão da informação pode ser uma espécie de assistência para potencializar a eficiência e a respectiva eficácia da organização, avaliando o uso de informações de baixo custo, que estão disponibilizadas e que podem tornar-se estratégicas para a organização, convertendo em conhecimento para a geração de soluções inovadoras que atendam às exigências impostas alinhadas ao desenvolvimento da sustentabilidade. Por seu turno, Geraldo e Pinto (2019, 2021b) ao manifestarem-se a respeito da sustentabilidade informacional, ao validarem a importância do discurso da sustentabilidade na CI, expressando o intuito de consolidar esta temática nas futuras pesquisas científicas. Esses autores relatam ainda que o acesso à informação pode ser um meio de promover a disseminação do conhecimento sobre o que é sustentabilidade e quais os benefícios do desenvolvimento sustentável, imaginando cidadãos conscientes, críticos e atuantes em ações universais de sustentabilidade, na elaboração e monitoramento de projetos legislativos eficientes conforme os objetivos universais de bem-estar socioeconômico ambiental.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa teve como objetivo identificar as produções científicas brasileiras na Ciência da Informação (CI) sobre a informação para a sustentabilidade. Desse modo, foi realizada uma revisão bibliográfica que consiste em um estudo que tem por base trabalhos já publicados em livros, artigos, revistas, periódicos científicos, teses, dissertações e anais de eventos científicos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados científicas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações¹ (BDTD), Biblioteca Digital do Laboratório de Informação para Sustentabilidade² (BDLIS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em sítios de bibliotecas científicas. Para a recuperação da temática foram utilizados os seguintes termos: Produção científica; Ciência da Informação; Informação; Sustentabilidade. Após o exame das produções recuperadas e, após análise, foram selecionadas aquelas que envolvem especificamente o assunto de interesse da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa referiu-se à pesquisa das produções científicas brasileiras na área de Ciência da Informação (CI) sobre a informação para a sustentabilidade de forma que fosse útil para ser depositada no repositório digital de interesse da pesquisa.

Os termos utilizados para a busca foram Ciência da Informação e sustentabilidade. A produção científica identificada foi efetuada nos sítios de bases de dados científicas, foram encontradas, na maioria, nas áreas de Administração e Contabilidade, às que se referem à CI, reportam-se a parte conceitual, sobre a conscientização da importância da sustentabilidade.

1 <https://bdt.d.ibict.br/vufind/>

2 <https://bdlis.ibict.br/>

O Quadro 1 apresenta o levantamento da produção científica brasileira apresentada por título, resumo/conclusão e fonte. Abaixo do Quadro 1 está descrita a análise onde relata-se a abordagem sobre os desafios que as organizações contemporâneas enfrentam no gerenciamento do conhecimento produzido e faz-se uma breve abordagem sobre a perspectiva da CI no contexto da sustentabilidade. Conclui-se com comentários, citação de algumas tendências dessas pesquisas e a perspectiva do impacto nas futuras pesquisas.

Quadro 1. Levantamento da produção científica brasileira

Título	Resumo/conclusão	Fonte
«Gestão do Conhecimento e Sustentabilidade no Contexto Organizacional: Uma Revisão Sistemática na Ciência da Informação» (Fonseca, Mota e Santos Junior, 2022).	«Um dos grandes desafios para uma organização contemporânea é gerenciar o conhecimento produzido no ambiente interno e externo da organização. Para isso, as organizações estão investindo na gestão do conhecimento dentro de um contexto mais sustentável».	<i>RICI: Revista Ibero-americana de Ciência da Informação</i> , 15(2), maio-ago. 2022. ISSN 1983-5213.
«Intermediação Informacional entre as Dimensões do Desenvolvimento Sustentável» (Geraldo e Pinto, 2021).	«Considera-se importante visualizar a Sustentabilidade Informacional como uma ponte de Intermediação informacional entre as dimensões ambiental, econômica e social do Desenvolvimento Sustentável. Validando a relevância de introduzir nos estudos da Ciência da Informação, como meio de sensibilizar conscientizar e mobilizar, tanto a sociedade científica, quando a sociedade civil sobre práticas, objetivos e metas sustentáveis».	<i>XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação</i> • ENANCIB 2021 Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021.
«Percurso da Ciência da Informação e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030/ONU» (Geraldo e Pinto, 2019).	«A Ciência da Informação sendo uma área que estuda, administra e organiza meios de disseminação e uso da informação, deve estar inserida a causa da sustentabilidade, buscando suprir as necessidades organizacionais e informacionais de uma sociedade sustentável».	<i>Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina</i> , 24(2), 373-389, abr./jun., 2019.
«Informação e Desenvolvimento Sustentável: Novas Questões para o Século XXI» (Albagli, 1995).	«A viabilização de um modelo de desenvolvimento sustentável em escala global demanda, portanto, um sistema de informações qualitativa e quantitativamente distinto do atual, cuja concepção e estruturação envolve esforços dos profissionais atuantes no setor, ao mesmo tempo em que requer vontade política dos diferentes atores comprometidos com tal projeto de sociedade».	<i>Ciência da Informação</i> , 24(1), 119-125, 1995. [Artigos]

Título	Resumo/conclusão	Fonte
«Questão Ambiental e a Ciência da Informação: Estudo da Produção Científica do ENANCIB, 2015-2021» (Silva, Silva e Oliveira, 2022).	«A Ciência da informação (CI) contribui com os estudos para desenvolvimento sustentável, permitindo entender desde a produção científica, como formas de contribuir com o alcance de objetivos sustentáveis nos espaços da sociedade».	<i>Anais 29.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação</i> , 1(1), 1-13, 2015.
«A Sustentabilidade Informacional Pode Ser Vista Como um Novo Paradigma da Ciência da Informação?» (Geraldo, Pinto e Duarte, 2022).	«A Sustentabilidade Informacional visa utilizar o uso e o acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável, tanto para o contexto atual e para a preservação dos recursos naturais, da vida humana, da diminuição das desigualdades sociais, como buscando garantir prosperidade para as gerações futuras».	<i>Informação & Informação</i> , 27(4), 229-253, out./dez. 2022.
«Análise da Produção Científica Referente à Sustentabilidade em Pesquisas de Administração» (De Luca, Cardoso, Vasconcelos e Pontes, 2014).	«Os resultados apresentados neste estudo autorizam inferir algumas tendências e perspectivas quanto às pesquisas sobre sustentabilidade, contribuindo para futuras pesquisas acadêmicas, além de servir de referência para pesquisadores que venham a se interessar pelo panorama geral da produção científica em sustentabilidade».	<i>Administração: Ensino e Pesquisa</i> , 15(3), 469-500, 2014.
«A Sustentabilidade enquanto Campo de Conhecimento: Uma Análise da Produção Científica a partir dos Clássicos Critérios de Demarcação» (Melo, 2016).	«Percebe-se que a pesquisa científica na área de Sustentabilidade não prioriza os critérios estabelecidos na Filosofia da Ciência, considerando seus autores clássicos, por praticarem uma dinâmica diferenciada».	<i>Anais do V Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade</i> , São Paulo, 20-22 novembro 2016.
«Consumo Sustentável: Evolução da Produção Científica e Agenda de Pesquisa» (Costa Filho, Oliveira, Lima e Silva, 2021).	«A análise da evolução histórica da pesquisa sobre consumo sustentável evidenciou que a temática manifesta um comportamento emergente, o que foi corroborado pela predominância de abordagens de pesquisa qualitativas e ensaios teóricos. Isto sugere uma oportunidade para a intensificação dos estudos no campo, inclusive aqueles de natureza quantitativa, à medida que o conhecimento sobre o fenômeno vai se consolidando no meio acadêmico».	<i>REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade</i> , 11(1), 56-67, 2021. ISBN: 2237-3667.

Título	Resumo/conclusão	Fonte
«Análise da produção científica brasileira sobre sustentabilidade entre os anos 2008 a 2011» (Ilzuka e Peçanha, 2014).	«Analisar a produção científica em teses, dissertações e artigos publicados em periódicos de alto impacto, nacionais e internacionais, é necessário, também, para que as conclusões sejam ampliadas e fortalecidas, bem como analisar o comportamento de redes sociais com o objetivo de identificar prováveis redes de pesquisas acerca do tema».	<i>GeAS: Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade</i> , 3(1), jan-abril, 1-17, 2014.
«A Produção Científica Brasileira Sobre Sustentabilidade na <i>Área Contábil</i> , no Período 2014-2019» (Silva e Melo, 2021).	«Mediante o que foi percorrido sobre a sustentabilidade e sua abordagem nas esferas científica e empresarial, conclui-se que a produção científica com temas voltados para sustentabilidade está muito abaixo diante da urgência que se vive com a crescente degradação do meio ambiente. Apesar de haver uma preocupação mundial crescente em conter os avanços da destruição pelas ações humanas».	Repositório Institucional da Universidade Federal de Alagoas.
«Sustentabilidade: A Produção Científica Brasileira Entre os Anos de 2000 e 2009» (Junqueira, Pinheiro e Maior, 2012).	«A análise desses dados revela que o comportamento da produção científica analisada confirma as premissas do presente estudo, demonstrando que a sustentabilidade ainda desperta interesse comedido dos autores nacionais».	<i>Revista Científica Hermes</i> , 6, 43-65, 2012.
«Democratização da Ciência: Uma Política Pública Necessária para o Desenvolvimento Sustentável» (Pereira e Beltrão, 2007).	«Ao longo deste trabalho buscou-se afirmar que as ações implementadas fazem parte de uma política pública de democratização do acesso ao conhecimento, de popularização da ciência, de desenvolvimento socioeconômico e cultural das populações beneficiadas. Essas ações devem ser ampliadas pelas instituições públicas de pesquisa, pois o País anseia por um processo de desenvolvimento com equidade, por políticas de inclusão social, de difusão do conhecimento e de desenvolvimento sustentável».	<i>II Encontro da Rede de Estudos Rurais</i> , 2007. Rio de Janeiro. [Tecendo o intercâmbio: o desafio do conhecimento sobre o mundo rural].
«Sustentabilidade: Reflexões Sobre Uso do Termo e Evolução de Conceitos» (Dalmago, 2021).	«Considerando que a sustentabilidade é algo em evolução, com o vetor tempo apontando para futuro, é possível especular que a simbologia numérica possa ser substituída para outra forma de avaliar a sustentabilidade».	Infoteca-e: Repositório de Informação Tecnológica da Embrapa.

Título	Resumo/conclusão	Fonte
«Produção Científica Sobre Tecnologia da Informação Verde: Estudo a Partir de Periódicos Nacionais» (Valença, Oliveira, Albuquerque Junior e Melo, 2018).	«... há pesquisas científicas a respeito do tema, porém, em quantidade extremamente inferior à necessidade atual. A busca pela sustentabilidade ambiental no uso da Tecnologia da Informação é tema recorrente na sociedade vigente, vem sendo fortemente debatido, porém, os esforços para atender esta demanda ainda são escassos. O fato impulsionador está mais ligado à redução de custos, atender questões legais e ao chamar atenção do cliente do que o cuidado com o meio ambiente em si».	<i>Interfaces Científicas: Exatas e Tecnológicas</i> , 2(3), 85-96, 13 mar. 2018.

Análise: essas produções científicas, em maioria, artigos acadêmicos, abordam sobre os desafios que enfrentam as organizações contemporâneas no gerenciamento do conhecimento produzido, seja no ambiente interno ou externo da organização. Dada essa perspectiva, as organizações buscam investir na gestão do conhecimento no contexto da sustentabilidade. Daí a importância de perceber a Sustentabilidade Informacional como uma via de intermediação informacional através do tripé das dimensões ambiental, econômica e social do Desenvolvimento Sustentável. Nesse contexto compete a CI, como intermediário para sensibilizar, conscientizar e mobilizar, seja a sociedade científica ou civil sobre práticas, objetivos e propósitos sustentáveis.

Na visão de que a CI é uma área que estuda, conduz e organiza recursos de disseminação e uso da informação, imputa-se a ela a inserção do fundamento da sustentabilidade aspirando suprir as necessidades informacionais e organizacionais de uma sociedade sustentável. Nessa visão se insere o objetivo da pesquisa realizada.

Desse modo, a CI colabora com os estudos para o desenvolvimento sustentável, assegurando o entendimento desde a produção científica como maneira de colaborar com o atingimento de objetivos sustentáveis nas esferas sociais, entende-se portanto, que a Sustentabilidade Informacional aspira utilizar o uso e o acesso à informação para alcançar o desenvolvimento sustentável, tanto no contexto atual, bem como para a preservação dos recursos naturais, da vida humana, da diminuição das desigualdades sociais, ademais, a busca de garantir prosperidade às gerações vindouras.

Foram localizadas produções científicas sobre o tema, muito embora, em quantidade extremamente inferior à necessidade emergente. Em realidade foram encontradas mais produções científicas em outras áreas, como na Administração, Contabilidade, Educação, Saúde, Arquitetura, Desenvolvimento Urbanismo, dentre outras áreas.

Conforme as produções científicas que abordam a questão da sustentabilidade, ficou claro que a busca pela sustentabilidade ambiental no uso da Tecnologia da Informação é um tema recorrente na sociedade atual, sem omitir que vem sendo fortemente debatido, porém, os esforços para atender esta demanda ainda são escassos. O fato impulsionador está mais direcionado à redução de custos, atender questões legais do que o cuidado com o próprio meio ambiente,

fator que instiga o aumento dos estudos e da elaboração de produções científicas na área da CI e a concretização no meio acadêmico.

Os resultados apresentados nessa pesquisa permitem afirmar algumas tendências e perspectivas quanto às pesquisas sobre sustentabilidade área da CI, contribuindo para futuras pesquisas acadêmicas, além de servir de referência para pesquisadores que venham a se interessar pelo panorama geral da produção científica em sustentabilidade para a informação.

A seguir foi realizada a pesquisa na Biblioteca Digital do Laboratório de Informação para Sustentabilidade (BDLIS), na qual foram visitadas 27 páginas referentes às produções científicas brasileiras, representadas nos tipos de documentos de artigo, monografia, dissertação e tese, referentes ao período 2007 a 2022, atingindo um total de 22 documentos, sendo que: 6 dissertações, 2 artigos, 8 monografias e 6 teses apresentando em seus assuntos, os seguintes termos descritores: Responsabilidade social; Responsabilidade empresarial; Sustentabilidade de social; Economia ecológica; Educação ambiental; Saúde; Desenvolvimento sustentável; Indicadores socioambientais; Gestão ambiental; Espaço urbano; Qualidade de vida; Desenvolvimento sustentável; Desenvolvimento sustentável; Meio ambiente; Recursos hídricos; Educação ambiental; Escolas sustentáveis; Conservação ambiental; Políticas públicas ambientais; Desenvolvimento sustentável; Recursos naturais; Economia ambiental; Sustentabilidade econômica; Sustentabilidade urbana; Educação ambiental; Conflito socioambiental; Insustentabilidade urbana; Administração; Recursos naturais; Economia ambiental; Preservação ambiental; Meio ambiente; Proteção ambiental, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2. Levantamento de produções científicas brasileiras – BDLIS

Tipo documento	Título	Ano
Dissertação	<i>Responsabilidade Social Empresarial: Parceria Interinstitucional Trilhando Caminhos para a Sustentabilidade Social</i> (Schmidt, 2007)	2007
Artigo	«Uma Tentativa de Caracterização da Economia Ecológica» (Cavalcanti, 2014)	2004
Monografia	<i>Sustentabilidade e Conhecimento Legal na Educação Ambiental</i> (Cezar, 2014)	2014
Artigo	«Sustentabilidade da Atenção Primária à Saúde em Territórios Rurais Remotos na Amazônia Fluvial: Organização, Estratégias e Desafios» (Fausto, Giovanella, Lima, Cabral e Seidl, 2022)	2022
Tese	<i>Modelo de Avaliação da Sustentabilidade Sócio Ambiental</i> (Saldanha, 2007)	2007
Monografia	<i>Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e a ISO 14001: Um Estudo de Caso</i> (Moreira, 2004)	2004
Tese	<i>Diálogo da Cidade de Sorocaba com a Sustentabilidade: Avaliação dos Critérios Indicativos de uma Cidade Verde e Sustentável</i> (Barroso, 2018)	2018
Dissertação	<i>Programa Nacional Escolas Sustentáveis: O Fluxo de uma Ideia no Campo das Políticas Públicas de Educação Ambiental</i> (Bianchi, 2016)	2016
Tese	<i>Aceitabilidade Social e Responsabilização pelos Impactos à Saúde: O Caso do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu no Contexto da UHE Belo Monte</i> (Felipe, 2020)	2020

Tipo documento	Título	Ano
Tese	<i>Políticas Públicas de Inclusão Social e de Incentivo à Conservação do Meio Ambiente: Propostas para a (re) adaptação do Bolsa Verde como Forma de Efetivação da Sustentabilidade Socioeconômica Ambiental</i> (Assis, 2020)	2020
Tese	<i>Políticas de Áreas Protegidas como Ferramentas de Desenvolvimento: Avaliação de Impacto Fiscal dos Parques em Nível Municipal</i> (Videira, 2024)	2024
Monografia	<i>Economia do Meio Ambiente e a Valoração dos Recursos Naturais</i> (Machado, 2017)	2017
Dissertação	<i>Contribuições para uma Maior Sustentabilidade de Reassentamentos Habitacionais de Interesse Social e Ambiental: O Caso do Sítio dos Açudes, Alvorada/RS</i> (Barroso, 2004)	2004
Artigo	«Educação Ambiental e Cultura Quilombola: Uma Revisão Bibliográfica da Literatura» (Lemos, Xavier, Amorim, Lemos e Lima, 2023)	2023
Dissertação	<i>Sustentabilidade Urbana: Conceituação e Aplicabilidade</i> (Souza, 2016)	2016
TCC	<i>Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico: Um Estudo de Possibilidades em Direção a Uma Economia Sustentável</i> (Lino, 2011)	2011

Na sequência foram identificadas na base de dados da UFSC, 5 (cinco) dissertações e 1 (uma) tese que contextualizam a produção científica nacional em sustentabilidade como um desafio entre meio ambiente e a sociedade, e que apontam a contribuição dessas, como ainda reduzida, destacando como característica, sua distribuição geográfica mais uniforme se comparada com outras publicações nacionais.

Quadro 3. Levantamento de produções científicas brasileiras – UFSC

Documento	Título	Ano
Dissertação	<i>Modelo Conceitual para Integração da Capacidade Absortiva e Inovação Aberta ao Contexto da Moda Sustentável</i> (Cardoso, 2024)	2024
Dissertação	<i>Arquivos Públicos Brasileiros e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: Proposta de Incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</i> (Santos, 2022)	2022
Dissertação	<i>A Gestão da Sustentabilidade dos Tribunais Regionais Federais: Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Sustentabilidade Informacional</i> (Geraldo, 2021)	2021
Dissertação	<i>A Produção Científica em Sustentabilidade e a Contribuição da Ciência dos Materiais</i> (Oliveira, 2012)	2012
Tese	<i>Gestão da Sustentabilidade do Espaço Museológico Implantado no Patrimônio Edificado Mediada pela Gestão do Conhecimento: Um Estudo a partir do Museu Histórico Casa Padre Toledo em Tiradentes</i> (Baracho, 2018)	2018
Dissertação	<i>Capacidades Dinâmicas no Setor de Tecnologia da Informação: Proposição de um Modelo de Gestão em Sustentabilidade</i> (Pirett, 2019)	2019

Por último, a pesquisa foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), biblioteca desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) que integra os sistemas de informações de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações eletrônicas. A BDTD utiliza o padrão de metadados MTD-BR, foram encontrados 740 registros de produções científicas no contexto da sustentabilidade na Ciência da Informação.

Quadro 4. Levantamento de produções científicas brasileiras – BDTD

Tipo doc.	Título	Ano
Dissertação	<i>Modelo Conceitual para Integração da Capacidade Absortiva e Inovação Aberta ao Contexto da Moda Sustentável</i> (Cardoso, 2024)	2024
Dissertação	<i>Apoio à Decisão Gerencial Suportada por Princípios de Sustentabilidade</i> (Silva, 2019)	2019
Dissertação	<i>Arquivos Públicos Brasileiros e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: Proposta de Incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</i> (Santos, 2022)	2022
Dissertação	<i>A Gestão da Sustentabilidade dos Tribunais Regionais Federais: Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Sustentabilidade Informacional</i> (Geraldo, 2021)	2021
Dissertação	<i>A Produção Científica em Sustentabilidade e a Contribuição da Ciência dos Materiais</i> (Oliveira, 2012)	2012
Tese	<i>Gestão da Sustentabilidade do Espaço Museológico Implantado no Patrimônio Edificado Mediada pela Gestão do Conhecimento: Um Estudo a partir do Museu Histórico Casa Padre Toledo em Tiradentes</i> (Baracho, 2018)	2018
Dissertação	<i>Capacidades Dinâmicas no Setor de Tecnologia da Informação: Proposição de um Modelo de Gestão em Sustentabilidade</i> (Pirett, 2019)	2019

Dada a imensa quantidade de documentos visualizados na BDTD e levando-se em conta o objetivo da pesquisa, optou-se por selecionar aqueles que estivessem mais focados na área da CI. Esses documentos reportam-se à sustentabilidade nas áreas de ciência da informação, administração, gestão empresarial, moda, inovação, processo decisório, arquitetura sustentável, patrimônio histórico, bens imóveis, modelo de gestão, inovação tecnológica. Salienta-se que esses assuntos vêm ao encontro do papel do Ibict uma vez que em relação aos sistemas de informações visa gerar insumos como aparato ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de pesquisas de informação tecnológica no âmbito do Projeto *Current Research Information System* (CRIS), em decorrência da estruturação da informação de pesquisa, por meio da organização da memória da informação tecnológica mediante a sistematização da atividade de pesquisa em sistema de informação nacional no âmbito de padrões internacionais.

A importância do CRIS decorre de sua capacidade de integrar para acesso conjunto, diferentes módulos de informação que permitem sistematizar a atividade de pesquisa desde a sua origem. Esse dá origem a resultados da pesquisa como (publicações, iniciativas, relatórios, produtos) entre outros.

No contexto do CRIS, para organização de sistemas nacionais, com foco em estruturação da informação sobre a pesquisa brasileira, evita duplicação e pesquisa em documentos referentes a determinada temática e implica numa gestão de resultados eficientes.

No entanto, as produções encontradas e avaliadas/analizadas, são recorrentes ao estudo conceitual, e enxerga-se a tentativa do desenvolvimento mais emergente nas diversas áreas de atuação da Tecnologia da Informação (TI) com a necessidade da sustentabilidade.

A seguir, algumas considerações fundamentadas nos resumos e conclusões de algumas dessas produções científicas selecionadas e analisadas e que merecem destaque, uma vez que fortalecem a temática em questão.

A sustentabilidade é um desafio da relação com o macro ambiente em que as organizações estão inseridas. Buscar vantagem competitiva, impõe mudanças na gestão organizacional, reforçando responsabilidades sistêmicas com o ambiente e a sociedade. Fontes geradoras de vantagem competitiva nascem de um conjunto de capacidades organizacionais desenvolvidas para que a instituição reorganize seus ativos. Essas capacidades foram denominadas «capacidades dinâmicas». O Setor de TI é dinâmico e desenvolve-se dentro do contexto empresarial, possibilitando a permanente atualização e integração dos negócios da empresa.

Com base nessas premissas, pode-se considerar que o Brasil tem contribuição relativamente pequena para as publicações sobre sustentabilidade, mas que vem crescendo a taxas muito mais elevadas que a média dos demais países. Uma característica da produção científica nacional em sustentabilidade é sua distribuição geográfica mais homogênea que a média das publicações nacionais.

As produções analisadas apontam para a importância da sustentabilidade enquanto tema de pesquisa, ainda que relativamente pequena, tornando-se assim contribuição para os estudos sobre sustentabilidade e a crescente contribuição do Brasil para os estudos no tema.

A segunda atividade referiu-se à avaliação das publicações localizadas e extração das informações que demonstrem o contexto da sustentabilidade do projeto «Estruturação da informação sobre a pesquisa brasileira».

Conforme avaliação, as produções científicas na sustentabilidade, paralelamente às das demais áreas, é considerada uma produção relativamente pequena, muito embora, pode-se perceber que a contribuição da área da CI vem contribuindo para os estudos da sustentabilidade, ainda que, a abordar a parte conceitual, com a participação inexorável da TI, ademais com a preservação que também está intrínseca no contexto do conteúdo informacional conforme a evolução tecnológica a considerar a preservação digital nos termos da fidedignidade e autenticidade da informação registrada; ademais, assegurar essas produções às pesquisas futuras das gerações vindouras, garantindo a história e o desenvolvimento da sociedade.

Quadro 5. Informações da sustentabilidade na Ciência da Informação

Áreas	Termos
Ciência da Informação	Sustentabilidade Competência em informação Gestão da informação
Ciência dos Materiais	Preservação ambiental Sustentabilidade Sustentabilidade empresarial Informação para tomada de decisão
Tecnologia da Informação	Desenvolvimento sustentável Inovação

A terceira atividade, referiu-se à análise dos formatos de representação da produção científica brasileira.

A pesquisa foi realizada tendo em vista as bases nas quais foram identificadas as produções científicas brasileiras no contexto da temática pesquisada. Identificou-se que a maioria das bases acessadas, utiliza o padrão de representação Metadados Dublin Core para representarem seus documentos digitais.

Quadro 6. Formatos de representação

Formatos	Análise
Dublin Core	Flexibilidade e interoperabilidade no acesso.
MTD2-BR	Interoperabilidade, padronização da representação, intercâmbio das produções entre as instituições brasileiras.

A quarta atividade referiu-se à indicação das produções intelectuais que podem ser inseridas no ambiente da sustentabilidade.

Essa atividade foi realizada tendo em vista as produções científicas localizadas nas bases de dados, a princípio uma atividade exaustiva, na recuperação pelas palavras - chave: Ciência da Informação – Sustentabilidade; passo que trouxe o conhecimento de um grande número de documentos que trazem em seu escopo o assunto sustentabilidade, porém, não só na área da CI, mas, em Ciência dos Materiais, Administração, Saúde, Arquitetura, Espaço urbano, Educação e moda, dentre outras áreas.

A seguir foram pinçadas as produções científicas na área da CI e voltadas especificamente para a sustentabilidade.

Em realidade, foi bem pequeno o número de produções publicadas sobre o assunto e claramente recorrentes ao despertar da consciência da importância da sustentabilidade e da necessidade emergente de maiores produções nessa questão. Vale ressaltar que em outras áreas como administração, contabilidade, educação, encontrou-se um potencial maior dessas publicações. Nesse sentido, seguem no Quadro 7 a indicação das produções intelectuais que de fato abordam o assunto de interesse dessa pesquisa.

Quadro 7. Produção intelectual

Título	Palavras-chave
«Gestão do Conhecimento e Sustentabilidade no Contexto Organizacional: Uma Revisão Sistemática na Ciência da Informação» (Fonseca, Mota e Santos Junior, 2022)	Gestão do conhecimento; Sustentabilidade; Organização; Revisão sistemática.
<i>Intermediação Informacional entre as Dimensões do Desenvolvimento Sustentável</i> (Geraldo e Pinto, 2021)	Sustentabilidade informacional; acesso à informação; Ciência da Informação; desenvolvimento sustentável
«Percurso da Ciência da Informação e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030/ONU» (Geraldo e Pinto, 2019)	Sustentabilidade; Desenvolvimento sustentável; Agenda 2030; Ciência da Informação.
«A Sustentabilidade Informacional Pode Ser Vista Como um Novo Paradigma da Ciência da Informação?» (Geraldo, Pinto e Duarte, 2022)	Sustentabilidade; Sustentabilidade Informacional; Ciência da Informação; Paradigma.

4. CONCLUSÕES

Diante das produções científicas localizadas, lidas e analisadas, se conclui que os resultados apresentados favorecem a inferência de algumas tendências e perspectivas quanto às pesquisas sobre a informação para a sustentabilidade, no sentido de contribuir para futuras pesquisas acadêmicas, além de servir de referência para pesquisadores que venham a se interessar pelo panorama geral da produção científica da área da Ciência da Informação (CI) para a sustentabilidade.

Segundo a produção científica localizada evidenciou-se que no campo da evolução ao longo da história, especificamente no estudo sobre consumo sustentável, a questão apresenta um comportamento emergente, reforçado pelo predomínio de abordagens de pesquisa qualitativas e teorias. Perspectiva que vem abrir espaço para o aumento dos estudos na área, inclusive aqueles de natureza quantitativa, ao passo que o conhecimento sobre o fenômeno vai se consolidando no ambiente científico.

Sendo assim, entende-se que o comportamento dessas se refere às premissas da presente pesquisa, a apontar que a informação para sustentabilidade na área da CI tende a despertar interesse sistemático dos autores nacionais.

Nessa perspectiva, tenta-se consolidar que as ações implementadas em torno da sustentabilidade na CI, no contexto do CRIS apontam para elementos de uma política pública de democratização do acesso ao conhecimento, de popularização da ciência, de desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades beneficiadas.

Essas ações devem ser ampliadas pelas instituições públicas, sejam de ensino ou pesquisa, visto que o Brasil aspira um processo de desenvolvimento com imparcialidade, com políticas

de inclusão social, de difusão do conhecimento e de amplo desenvolvimento sustentável essencial à evolução da área da CI na informação para a sustentabilidade.

Identificou-se que há produções científicas publicadas sobre a temática, porém, em quantidade restrita diante da necessidade emergente. A busca pela sustentabilidade ambiental no uso da Tecnologia da Informação é tema recorrente na sociedade de hoje e vem sendo fortemente debatido, porém, os esforços para atender essa demanda ainda são escassos. Atribui-se, portanto, a uma ligação maior aos altos custos a serem empregados, estar de acordo com as questões legais e ao despertar o cuidado para com o meio ambiente.

A quantidade de produções intelectuais e científicas brasileiras da CI sobre a informação para a sustentabilidade publicadas no Brasil é ainda muito restrita no contexto do reuso dos dados e informações de forma eficiente, disponibilizados em redes de pesquisas e compartilhamento na busca de identificação do potencial de inovação das produções científicas produzidas e disponibilizadas em repositórios institucionais.

Dessa maneira, identificou-se que existem muitas produções científicas replicadas nas bases, fato que vem ao encontro do objetivo do projeto em questão: enxugar, dar acesso e padronizar a considerar formato internacional.

Diante disso, ressalta-se a importância desses resultados para o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), uma vez que se trata de uma organização social e a recomendação da inserção das publicações apontadas, ainda que relativamente em pequena quantidade, que sejam indexadas, para que possam servir de aporte para instigar futuras pesquisas na temática aqui discutida.

Ressalta-se, portanto, a importância dessa pesquisa, uma vez que favorece o acesso à produção intelectual da área da CI em conexão com a sustentabilidade e; para além, suscita a produção intelectual de novos estudos que, por conseguinte, implicarão em contributo ao crescimento da produção científica na área da CI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Albagli, S. (1995). Informação e desenvolvimento sustentável: Novas questões para o século XXI. *Ciência da Informação*, 24(1), 119-125. <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/617>
- Araújo, W. C. O., Inomata, D. O. e Rados, G. J. V. (2014). Desenvolvimento sustentável empresarial: O uso da gestão da informação. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 12(3), 119-135. <https://doi.org/10.20396/rdbci.v12i3.1597>
- Arruda, R. G. (2009). Unidades de informação e sustentabilidade: Requisitos para organizações do conhecimento: O caso Embrapa. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 5(1-2), 28-41. <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/146>
- Assis, L. V. (2020). *Políticas públicas de inclusão social e de incentivo à conservação do meio ambiente: Propostas para a (re) adaptação do Bolsa Verde como forma de efetivação da sustentabilidade socioeconômica ambiental* [Tese de doutorado, Universidade Federal da Paraíba]. Repositório Institucional da UFPB. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/20879>
- Baracho, A. S. B. (2018). *Gestão da sustentabilidade do espaço museológico implantado no patrimônio edificado mediada pela gestão do conhecimento: Um estudo a partir do Museu Histórico Casa Padre Toledo em Tiradentes*

- MG [Tese de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Repositório Institucional UFMG. <http://hdl.handle.net/1843/ECIP-B3UHSR>
- Barroso, A. M. C. (2004). *Contribuições para uma maior sustentabilidade de reassentamentos habitacionais de interesse social e ambiental: O caso do sítio dos Açudes - Alvorada/RS* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. Lume: Repositório Digital da UFRGS. <http://hdl.handle.net/10183/8370>
- Barroso, L. S. (2018). *Diálogo da cidade de Sorocaba com a sustentabilidade: Avaliação dos critérios indicativos de uma cidade verde e sustentável* [Tese de doutorado, Universidade Federal Fluminense].
- Cardoso, K. L. V. (2024). *Modelo conceitual para integração da capacidade absorptiva e inovação aberta no contexto da moda sustentável* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254625>
- Cavalcanti, C. (2004). Uma tentativa de caracterização da economia ecológica. *Ambiente & Sociedade*, 7(1), 149-156. <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2004000100009>
- Cezar, R. C. B. (2014). *Sustentabilidade e conhecimento legal na educação ambiental* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Brasília]. BDM: Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. <https://bdm.unb.br/handle/10483/9467>
- Costa Filho, F. C., Oliveira, L. V. C., Lima, D. S. V. R. e Silva, C. R. M. (2021). Consumo sustentável: Evolução da produção científica e agenda de pesquisa. *REUNIR: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade*, 11(1), 56-67. <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1061>
- Dalmago, G. A. (2021). *Sustentabilidade: Reflexões sobre uso do termo e evolução de conceitos* (Documentos 193). Embrapa. Infoteca-e: Repositório de Informação Tecnológica da Embrapa. <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1131564>
- De Luca, M. M. M., Cardoso, V. I. C., Vasconcelos, A. C. e Pontes, A. B. (2014). Análise da produção científica referente à temática de sustentabilidade em pesquisas da administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 15(3), 469-500. <https://doi.org/10.13058/raep.2014.v15n3.10>
- Fausto, M. C. R., Giovanella, L., Lima, J. G., Cabral, L. M. S. e Seidl, H. (2022). Sustentabilidade da Atenção Primária à Saúde em territórios rurais remotos na Amazônia fluvial: Organização, estratégias e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(4), 1605-1618. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022274.01112021>
- Felipe, M. R. (2020). *Aceitabilidade social e responsabilização pelos impactos à saúde: O caso do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu no contexto da UHE Belo Monte* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216486>
- Fonseca, D. L. S., Mota, K. C. S. L. e Santos Junior, R. L. (2022). Gestão do conhecimento e sustentabilidade no contexto organizacional: Uma revisão sistemática na Ciência da Informação. *RICI: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, 15(2), 552-570. <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n2.2022.40038>
- Geraldo, G. (2021). *A gestão de sustentabilidade dos tribunais regionais federais: Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sustentabilidade informacional* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/221343>
- Geraldo, G. e Pinto, M. D. S. (2019). Percursos da Ciência da Informação e os objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030/ONU. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, 24(2), 373-389. <https://revista.acbcs.org.br/racb/article/view/1597>

- Geraldo, G. y Pinto, M. D. S. (2021a, outubro 25-29). *Intermediação informacional entre as dimensões do desenvolvimento sustentável*. XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, Rio de Janeiro. <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/58>
- Geraldo, G. e Pinto, M. D. S. (2021b). Aspectos epistemológicos da ciência da informação e a construção conceitual da sustentabilidade informacional. Em C. R. S. Barbalho, D. O. Inomata e T. B. Fernandes (Orgs.), *Sustentabilidade informacional em ecossistemas de conhecimentos*. (pp 12-23). EDUA. <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/5856>
- Geraldo, G., Pinto, M. D. S. e Duarte, E. J. (2022). A sustentabilidade informacional pode ser vista como um novo paradigma da ciência da informação? *Informação & Informação*, 27(4), 229-253. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2022v27n4p229>
- Ilzuka, E. S. e Peçanha, R. S. (2014). Análise da produção científica brasileira sobre sustentabilidade entre os anos de 2008 a 2011. *GeAS: Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, 3(1), 1-17. <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/9836>
- Junqueira, L. P., Pinheiro, F. P. e Maior, J. C. S. (2012). Sustentabilidade: A produção científica brasileira entre os anos de 2000 e 2009. *Revista Científica Hermes*, 6, 43-65. <https://www.revistahermes.com.br/index.php/hermes1/article/view/55>
- Lemos, A. B. S., Xavier, A. R., Amorim, A. V., Lemos, P. B. S. e Lima, M. V. G. (2023). Educação ambiental e cultura quilombola: Uma revisão bibliográfica da literatura. *Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente*, 4(3). <https://doi.org/10.51189/coneamb2023/28750>
- Lino, M. A. M. (2011). *Sustentabilidade e desenvolvimento econômico: Um estudo de possibilidades em direção a uma economia sustentável* [Monografia de graduação, Universidade Federal do Rio de Janeiro]. Pantheon: Repositório Institucional da UFRJ. <http://hdl.handle.net/11422/2158>
- Lopes, A. S. P. (2017). *Subsídios para uma política de preservação digital no contexto da Administração Pública Federal* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. Manancial: Repositório Digital da UFSM. <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13981>
- Machado, U. M. (2017). *Economia do meio ambiente e a valoração dos recursos naturais* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/174331>
- Melo, O. A. (2016, Novembro 20-22). A sustentabilidade enquanto campo de conhecimento: Uma análise da produção científica a partir dos clássicos critérios de demarcação. Em *V Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade, São Paulo/SP*. <https://www.singep.org.br/5singep/resultado/692.pdf>
- Moreira, A. P. (2004). *Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e a ISO 14001: Um estudo de caso* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/87494>
- Nolin, J. (2010). Sustainable information and information science. *Information Research*, 15(2), Paper 431. <https://informationr.net/ir/15-2/paper431.html>
- Oliveira, C. M. B. (2012). *A produção científica em sustentabilidade e a contribuição da Ciência dos Materiais* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Carlos]. Repositório Institucional UFSCar. <https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/1081>
- Pereira, F. A. e Beltrão, S. L. L. (2007). Democratização da ciência: Uma política pública necessária para o desenvolvimento sustentável. Em *II Encontro da Rede de Estudos Rurais, Rio de Janeiro*. Repositório Alice: Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa. <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/894394>

- Pirett, C. N. S. (2019). *Capacidades dinâmicas no setor de tecnologia da informação: Proposição de um modelo de gestão em sustentabilidade* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Uberlândia]. Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2019.991>
- Saldanha, E. E. (2007). *Modelo de avaliação da sustentabilidade sócio ambiental* [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional da UFSC. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/90499>
- Santos, L. L. (2022). *Arquivos públicos brasileiros e a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: Proposta de incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Repositório Institucional da UFSC. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/244012>
- Santos, P. S. e Cândido, A. C. (2022). Modelo de gestão da informação para negócios sociais. *Informação & Informação*, 27(2), 423-445. <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/45174>
- Schmidt, J. A. C. (2024). *Responsabilidade social empresarial: Parceria interinstitucional trilhando caminhos para a sustentabilidade social* [Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Londrina]. RIUEL: Repositório Institucional UEL. <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/10891>
- Silva, D. R. e Melo, S. G. (2021). *A produção científica brasileira sobre sustentabilidade na área contábil, no período 2014-2019* [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Alagoas]. RIUFAL: Repositório Institucional da Ufal. <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9002>
- Silva, E. C. S., Silva, G. L. e Oliveira, H. V. (2022). Questão ambiental e Ciência da Informação: estudo da produção científica do ENANCIB, 2015-2021. Em *Anais 29.º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação*, 1(1), 1-13. <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2626>
- Silva, R. F. (2019). *Apoio à decisão gerencial suportada por princípios de sustentabilidade* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná]. Acervo Digital da UFPR. <https://hdl.handle.net/1884/66334>
- Souza, C. S. (2016). *Sustentabilidade urbana: Conceitualização e aplicabilidade* [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São João Del-Rei]. https://www.ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/ppg-tds/DISSERTACOES/Cassia_Souza.pdf
- Spink, A. (1999). Information science in sustainable development and de industrialization. *Information Research*, 1(5), Paper 65, 65-81. <https://informationr.net/ir/5-1/paper65.html>
- Valença, A. K., Oliveira, R. C. R., Albuquerque Junior, A. E. e Melo, V. F. (2018). Produção científica sobre tecnologia da informação verde: Estudo a partir de periódicos nacionais. *Interfaces Científicas: Exatas e Tecnológicas*, 2(3), 85-96. <https://doi.org/10.17564/2359-4942.2018v2n3p85-96>
- Videira, J. A. M. (2024). *Políticas de Áreas Protegidas como ferramentas de desenvolvimento: avaliação de impacto fiscal dos parques em nível municipal* [Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro]. Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. <https://www.ie.ufrj.br/images/IE/PPED/Teses/2024/Tese%20Videira%20Vers%C3%A3o%20Final%20Revisada.pdf>